



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE OPERAÇÃO DO SETOR DA CONSTRUÇÃO CRESCE PELO TERCEIRO MÊS CONSECUTIVO EM SETEMBRO

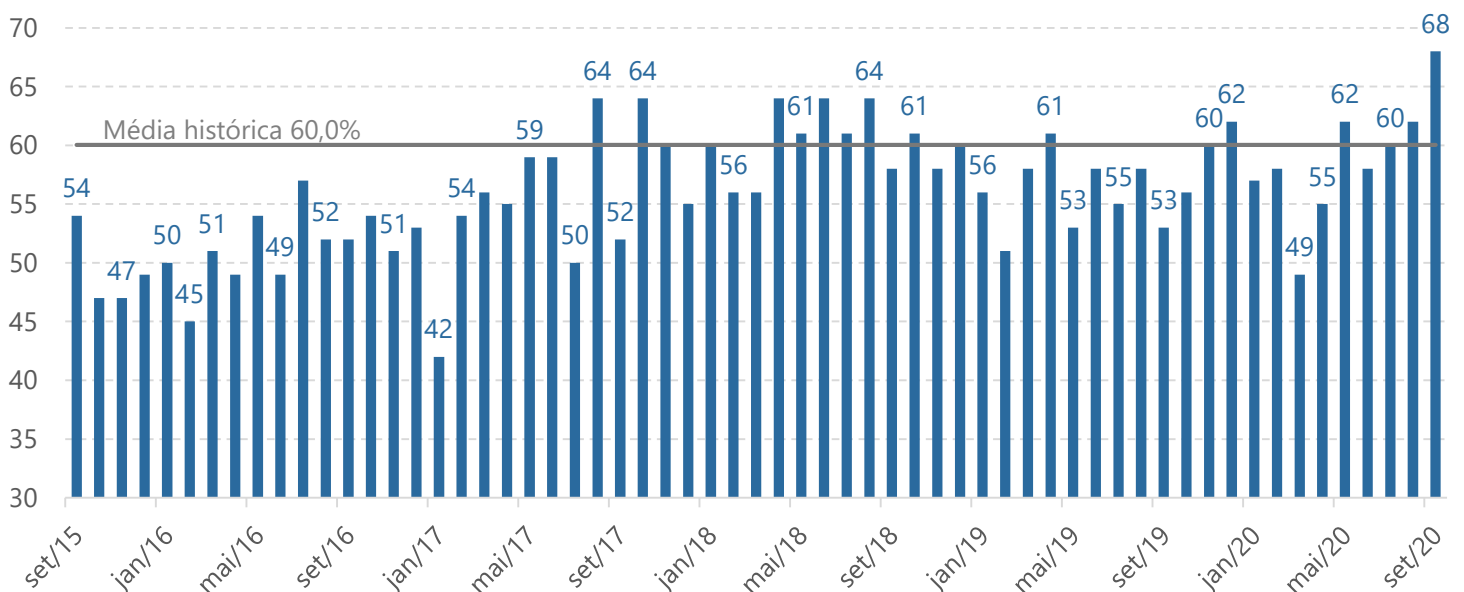
RESUMO

- A Sondagem Indústria da Construção para o Espírito Santo de setembro 2020 mostrou que a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) registrou 68% em seu terceiro aumento mensal consecutivo. Com esse resultado, a UCO atingiu o seu maior valor desde maio de 2014.
- A pesquisa também revelou melhora do índice de nível de atividade, que apesar de indicar queda, se encontra mais próximo da linha divisória dos 50 pontos. Já o índice de número de empregados recuou em outubro, indicando uma nova queda do emprego.
- No terceiro trimestre de 2020, os problemas

relacionados à elevada carga tributária, burocracia excessiva e insuficiência de demanda foram os mais listados pelas empresas. No mesmo período, os industriais da construção se mostraram menos insatisfeitos com a situação financeira de suas empresas e informaram que o acesso ao crédito se tornou menos difícil em comparação com o segundo trimestre do ano.

- Os quatro indicadores de expectativas para os próximos seis meses apresentaram queda entre setembro e outubro de 2020, com três deles passando a indicar pessimismo. Em relação à intenção de investimento, o índice registrou retração, mas permanece acima da sua média histórica.

Gráfico 1 – Evolução da Utilização da Capacidade de Operação (UCO) - %



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CAPIXABA AINDA REGISTRA QUEDA DA ATIVIDADE, PORÉM MENOS INTENSA QUE NO INÍCIO DA PANDEMIA

Em setembro de 2020, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) aumentou 6,0 pontos percentuais (p.p.) em comparação a agosto e registrou 68,0%, revelando uma menor ociosidade da indústria da construção capixaba. Esse é o terceiro aumento consecutivo do indicador, que atingiu o maior valor desde maio de 2014, momento anterior à crise econômica brasileira de 2014-2016.

O indicador de nível de atividade atingiu 46,3 pontos em setembro, com aumento de 1,8 ponto frente a agosto. Apesar do aumento, o índice permanece abaixo da linha dos 50 pontos e indica uma nova queda da atividade para o setor, porém, trata-se de uma percepção de queda menos disseminada entre as empresas pesquisadas.

Já o índice de número de empregados recuou 0,7 ponto

entre agosto e setembro e atingiu 44,1 pontos. Essa queda interrompe uma sequência de três altas consecutivas do indicador.

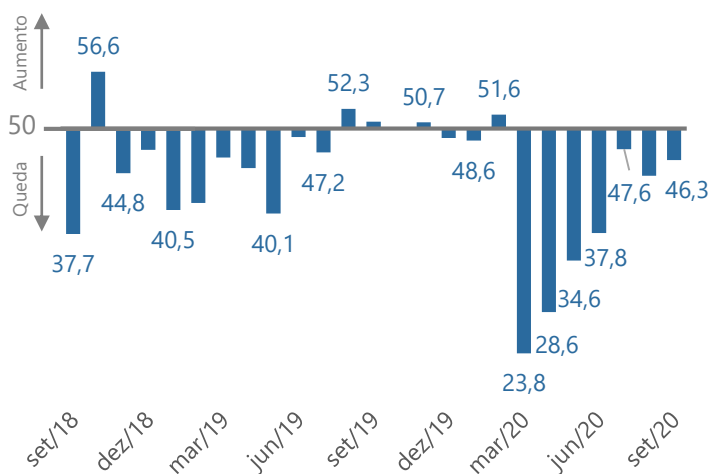
Tabela 1 – Evolução mensal da Indústria da Construção Setembro de 2020

Indicador	set/19	ago/20	set/20
Nível de atividade*	50,8	44,5	46,3
Número de empregados*	48,4	44,8	44,1
Nível de atividade/usual*	38,3	32,8	30,1
Utilização da Capacidade de Operação – UCO (%)**	53,0	62,0	68,0

Legenda: (*) índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração e acima de 50 apontam expansão. (**) Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

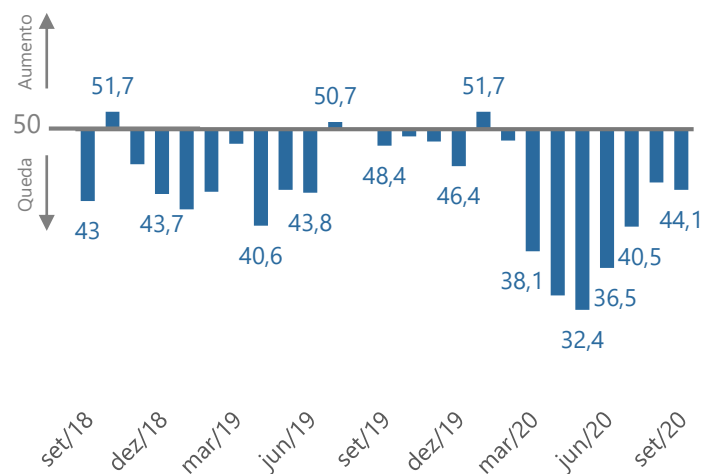
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 2 – Evolução do índice de nível de atividade



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 3 – Evolução do índice de número de empregados



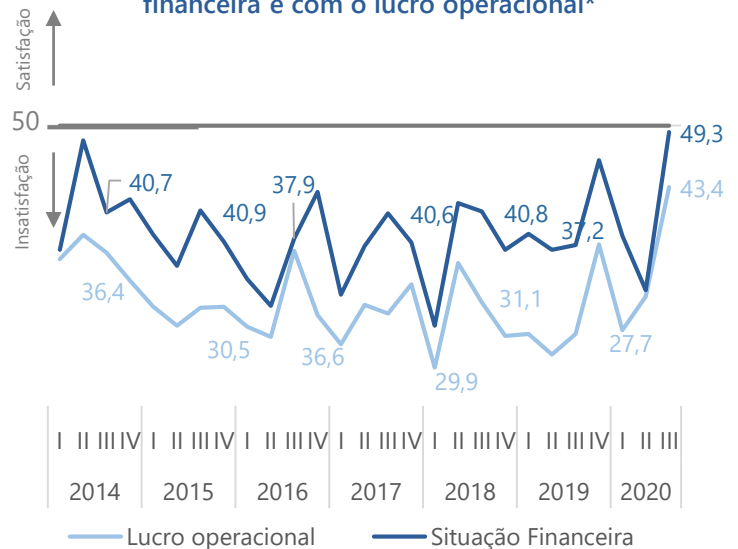
Fonte: Ideies/Findes e CNI.



INDICADORES DE CONDIÇÕES FINANCEIRAS MELHORAM NO TERCEIRO TRIMESTRE DO ANO

Mesmo abaixo da linha dos 50 pontos e revelando insatisfação dos empresários, os indicadores de condições financeiras apresentaram altas significativas entre o 2º e 3º trimestre do ano. O índice de satisfação com a situação financeira da Indústria da Construção cresceu 16,9 pontos na passagem do 2º para o 3º trimestre de 2020 e marcou 49,3 pontos, maior valor para o índice desde o primeiro trimestre de 2013. O indicador de satisfação com o lucro operacional registrou 43,4 pontos no 3º trimestre, com alta de 11,7 pontos em relação ao trimestre anterior. Esses resultados mostram que as condições financeiras do setor ficaram menos desfavoráveis no 3º trimestre.

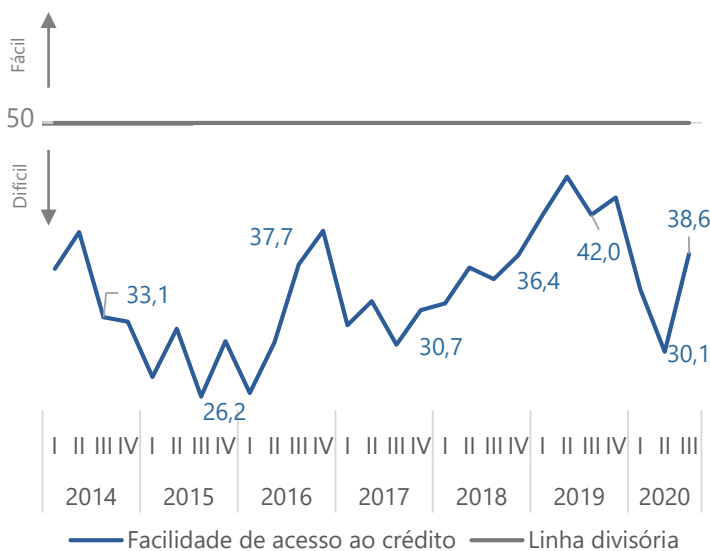
Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores menores a 50 pontos indicam dificuldade no acesso ao crédito.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Acesso ao crédito se torna menos difícil

O índice de facilidade de acesso ao crédito cresceu 8,5 pontos na passagem no 2º para o 3º trimestre de 2020, atingindo 38,6 pontos. Esse é primeiro aumento do índice desde o início da crise gerada pela pandemia. No entanto, a obtenção de crédito ainda é difícil segundo a avaliação dos empresários capixabas do setor da construção.



ELEVADA CARGA TIBUTÁRIA, BUROCRACIA EXCESSIVA E DEMANDA INTERNA INSUFICIENTE SÃO OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO TERCEIRO TRIMESTRE

A Sondagem da Indústria da Construção do Espírito Santo revelou que no terceiro trimestre de 2020 a elevada carga tributária, burocracia excessiva e demanda interna insuficiente foram os problemas mais apontados pelos industriais da construção. Os três itens foram assinalados por 31,6% dos empresários. Destaca-se aqui o problema relacionado a burocracia excessiva, que ocupou a primeira posição do ranking pela primeira vez desde 2017.

A quarta posição também foi ocupada por três problemas, são eles: insegurança jurídica, inadimplência dos clientes e a falta ou alto custo da matéria-prima, apontados por 26,3% das empresas pesquisadas. Entre esses problemas, a falta ou alto custo da matéria-prima ganhou importância no trimestre, com aumento de 17,2 pontos percentuais (p.p.) em relação ao número de assinalações no trimestre imediatamente anterior.

Na sequência, a competição desleal foi marcada por 21,1% das empresas do setor. O problema relacionado a falta de capital de giro foi o que mais perdeu importância entre o segundo (36,4%) e terceiro (5,3%) trimestre de 2020.

Para o Brasil, o principal problema enfrentado pela indústria da construção foi a falta ou alto custo da matéria prima, assinalada por 39,2% das indústrias pesquisadas. Em seguida, a elevada carga tributária e insuficiência de demanda interna foram os problemas mais relatados pelos industriais do setor.

Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção no 3º trimestre do ano*



*Os percentuais não somam 100% pela possibilidade de indicação de múltiplas respostas. (1) Informalidade, contrabando, dumping, etc.;

Fonte: Ideies/Findes e CNI.



EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES SE TORNAM PESSIMISTAS EM OUTUBRO

Os indicadores de expectativas da indústria da construção apresentaram quedas entre setembro e outubro de 2020. Assim, três dos quatro índices, que se localizavam na região de otimismo em setembro, cruzaram a linha divisória dos 50 pontos e passaram a mostrar pessimismo para os próximos seis meses por parte dos empresários do setor.

O indicador de expectativas em relação ao nível de atividade recuou 2,6 pontos na passagem de setembro para outubro e atingiu 52,2 pontos. Ao se encontrar acima da linha dos 50 pontos, o indicador foi o único a refletir o otimismo dos empresários capixabas da construção no mês.

O índice que mede a propensão a investir do industrial do setor da construção diminuiu 7,1 pontos em outubro, em comparação a setembro, marcando 40,5 pontos. Esse recuo interrompe uma sequência de seis aumentos consecutivos do indicador, que no mês anterior já se

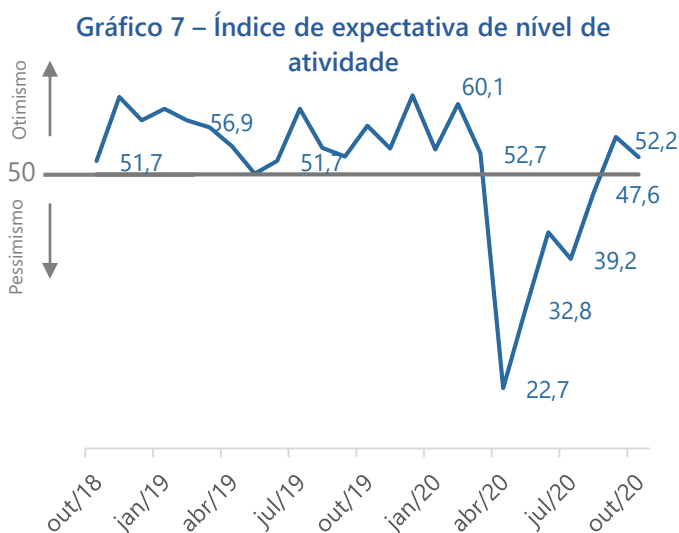
encontrava num patamar superior ao registrado em fevereiro (47,3 pontos), período pré-pandemia de Covid-19. Mesmo com a queda, o índice encontra-se 6,6 pontos e 3,4 pontos, respectivamente, da sua média histórica (33,9 pontos) e do valor registrado em outubro de 2019 (31,8 pontos).

Tabela 2 – Índices de expectativas para Indústria da Construção

Indicador	Out/19	Set/20	Out/20
Nível de atividade	56,2	54,8	52,2
Compra de matéria-prima	55,1	51,6	49,3
Novos empreendimentos e serviços	57,1	52,4	45,6
Número de empregados	53,8	53,6	49,3
Investimento*	38,1	47,6	40,5

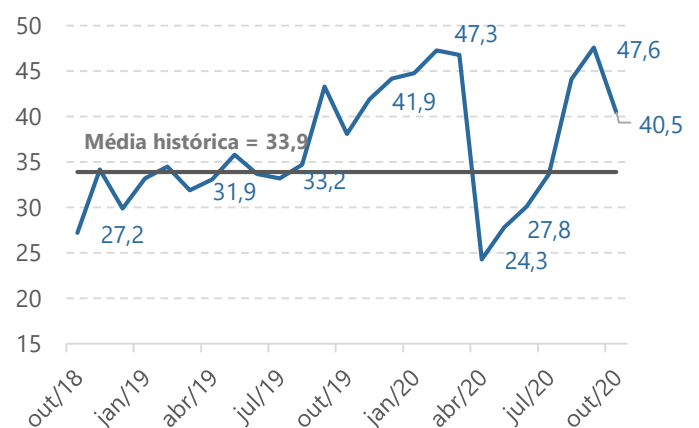
Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento. (*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do setor.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 8 – Índice de Intenção de investimento na Indústria da Construção do Espírito Santo



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



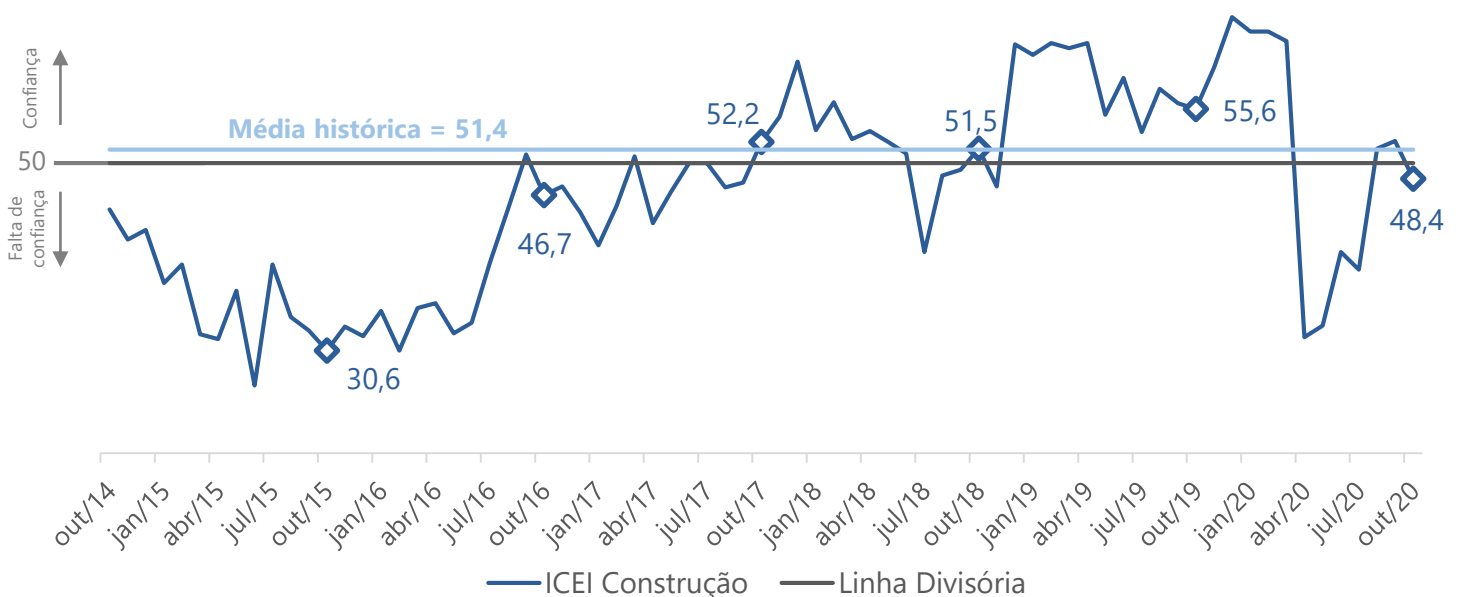
ICEI-CONSTRUÇÃO CAI EM OUTUBRO E EMPRESÁRIOS CAPIXABAS DA CONSTRUÇÃO VOLTAM A DEMONSTRAR FALTA DE CONFIANÇA

O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI - Construção) do Espírito Santo caiu 3,9 pontos entre setembro e outubro de 2020, atingindo 48,9 pontos. Com essa redução, o indicador ultrapassou a linha dos 50 pontos, voltando a revelar falta de confiança por parte dos empresários capixabas da construção.

A redução da confiança do empresário na passagem de setembro para outubro decorre da queda de 7,7 pontos

do indicador de expectativas para os próximos seis meses, que registrou 50,0 pontos em outubro. Por sua vez, o indicador de condições atuais cresceu 3,6 pontos e atingiu 45,2 pontos no mês. Apesar de o empresário avaliar uma piora das condições atuais para os negócios, o resultado de outubro mostra que os impactos negativos da pandemia sobre os negócios estão menos intensos no mês.

Gráfico 9 – Índice de Confiança do Empresário da Construção do Espírito Santo



Índice de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 21 empresas, sendo 8 pequeno porte, 13 médio e grande portes.

Período de coleta: 01 a 14 de outubro de 2020.

Resumo metodológico: A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal enquadra-se como indústria da construção de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 80% e margem de erro de 15%.

Sondagem Indústria da Construção

Publicação do IDEIES - Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo
Entidade do Sistema Findes | Gerência do Observatório da Indústria

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  pesquisaideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   [observatoriosideies](https://www.instagram.com/observatoriosideies) |  [@ideies](https://twitter.com/ideies)